

# BOLETIM de CONJUNTURA RA DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SEPLAG

DEZEMBRO | 2019

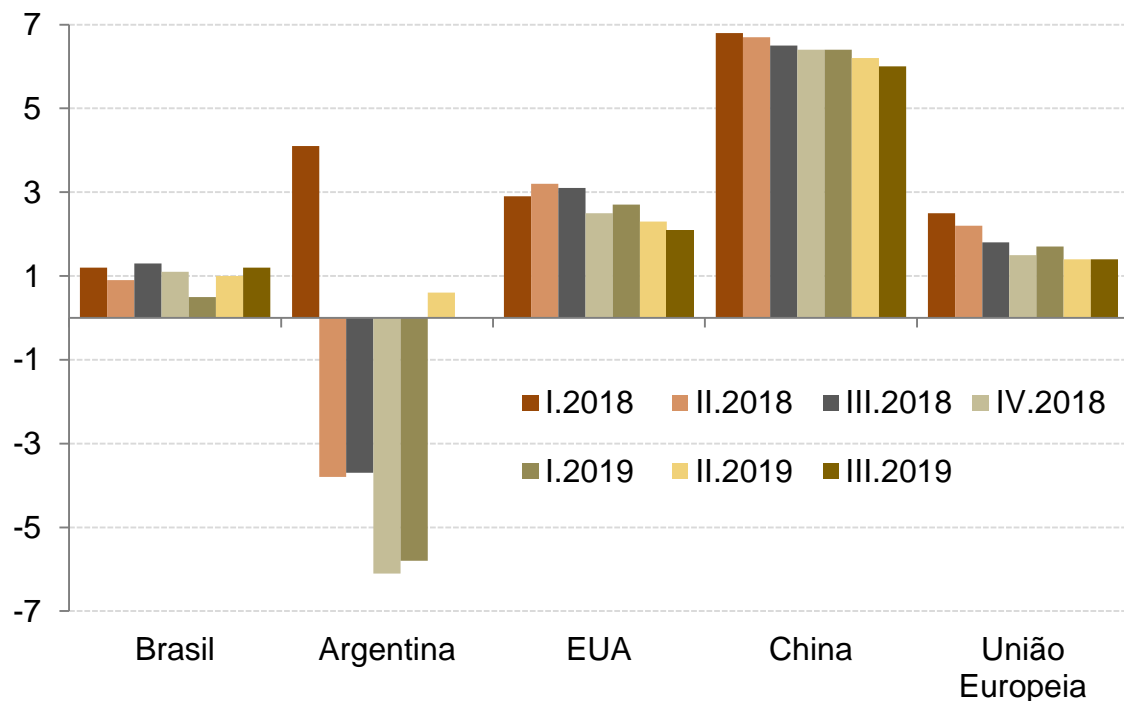
  
NOVAS FAÇANHAS  
NO PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO

# Cenário externo

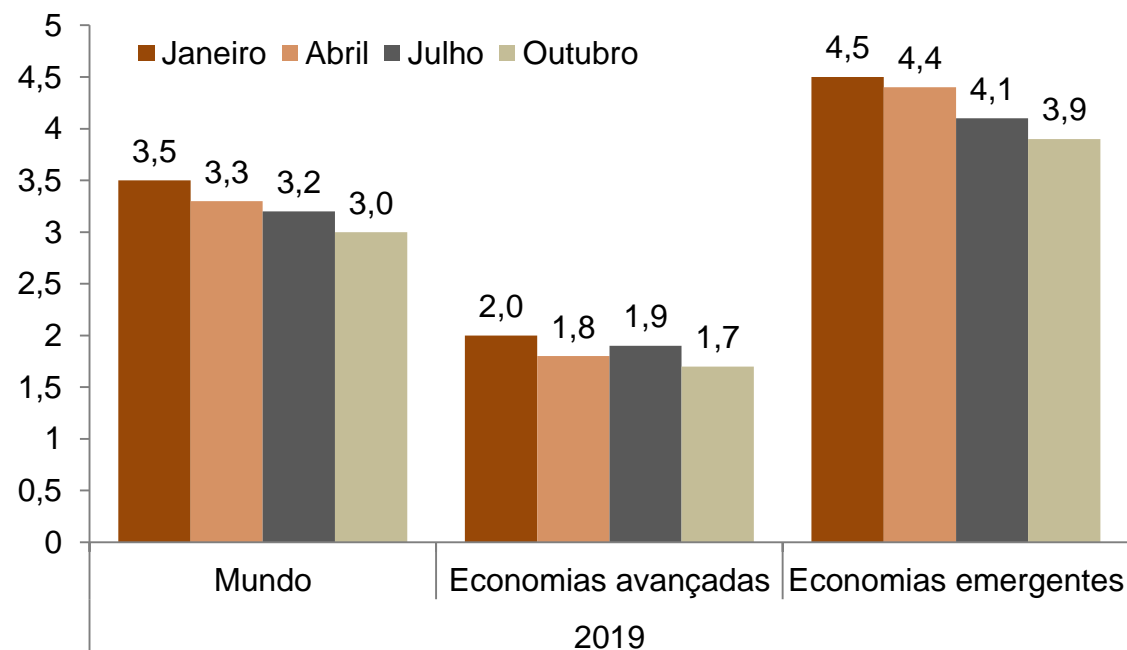
# CENÁRIO EXTERNO

- ❖ Moderação da atividade global segue em curso e se deve tanto a economias avançadas quanto emergentes;
  - ❖ Continuidade da elevada incerteza geopolítica, das tensões comerciais, da baixa demanda e de questões estruturais reforçam a previsão para a menor taxa de crescimento da economia mundial desde a crise financeira de 2009.

Taxa de crescimento do PIB trimestral, economias selecionadas (%)



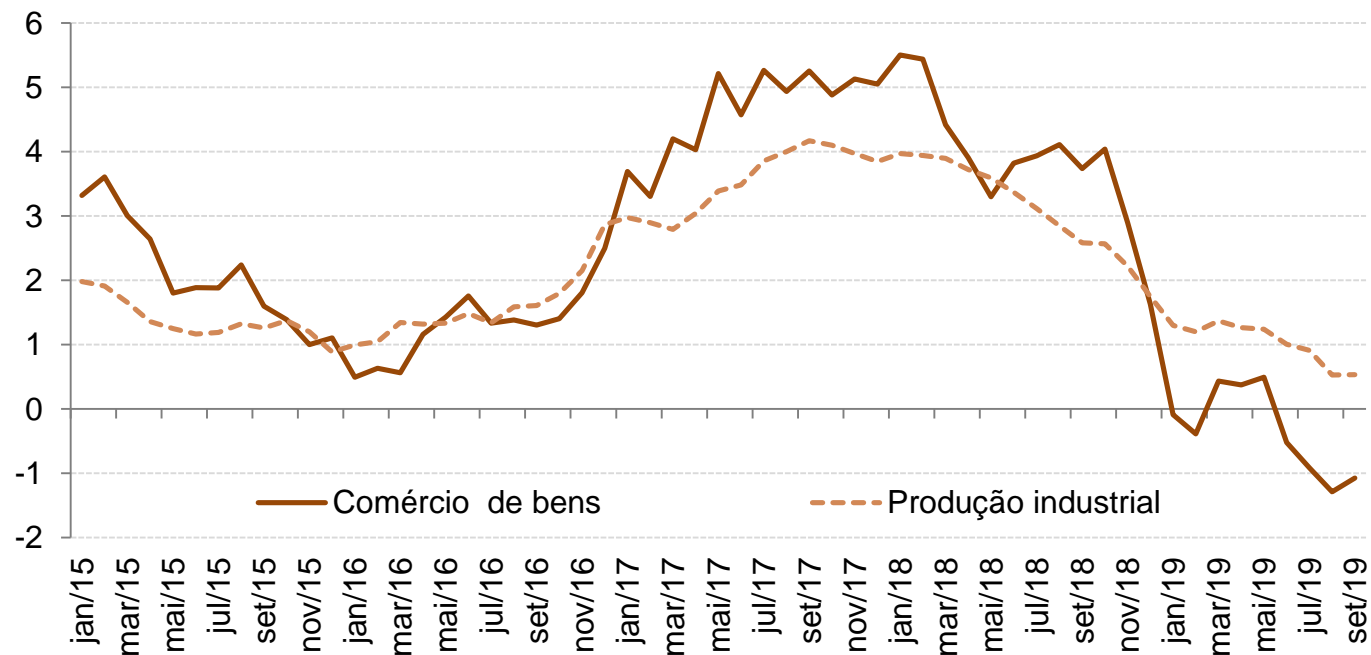
Projeções de crescimento do PIB em 2019 (%)



# CENÁRIO EXTERNO

- ❖ As tensões comerciais e o baixo dinamismo do setor manufatureiro vêm impactando negativamente o comércio e produção mundiais;
- ❖ Eventos recentes podem amenizar os efeitos da desaceleração no médio prazo, mas dificilmente conseguirão reverter a tendência global:
  - ❖ Conclusão da Fase 1 do Acordo Comercial entre EUA e China;
  - ❖ Perspectiva de um Brexit com acordo após eleição;

Taxa de crescimento\* mundial da produção industrial e do comércio de bens (%)



# CENÁRIO EXTERNO

- ❖ O setor externo se impôs como um desafio adicional às economias do Brasil e do Rio Grande do Sul em meio a tentativas de recuperação de suas economias;

Exportações do Brasil e RS para mercados selecionados

Destino das exportações	BRASIL (%)		RS (%)	
	Part. 2018	Var. valor (jan-nov 19/18)	Part. 2018	Var. valor (jan-nov 19/18)
China	26,8	-2,1	29,7	-12,0
Estados Unidos	11,9	2,8	6,1	12,9
União Europeia	17,6	-14,0	19,6	-41,3
América do Sul	14,9	-22,4	18,5	-17,7
Argentina	6,5	-36,6	7,3	-38,4
Subtotal	71,2	-8,5	73,9	-19,1
<b>Mundo</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,4</b>	<b>100,0</b>	<b>-12,5</b>
<b>Desconsiderando exportações de plataformas de petróleo gás (*)</b>				
União Europeia*	-	-10,5	-	-1,5
<b>Mundo*</b>	<b>-</b>	<b>-5,2</b>	<b>-</b>	<b>-5,3</b>

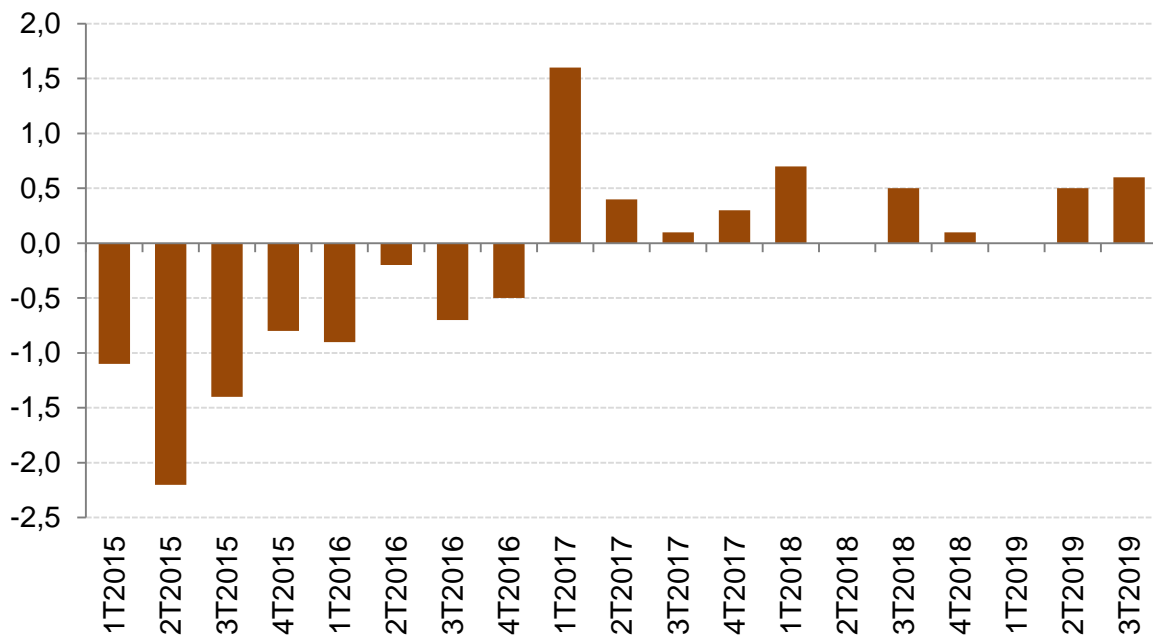


**Cenário interno: BRASIL**

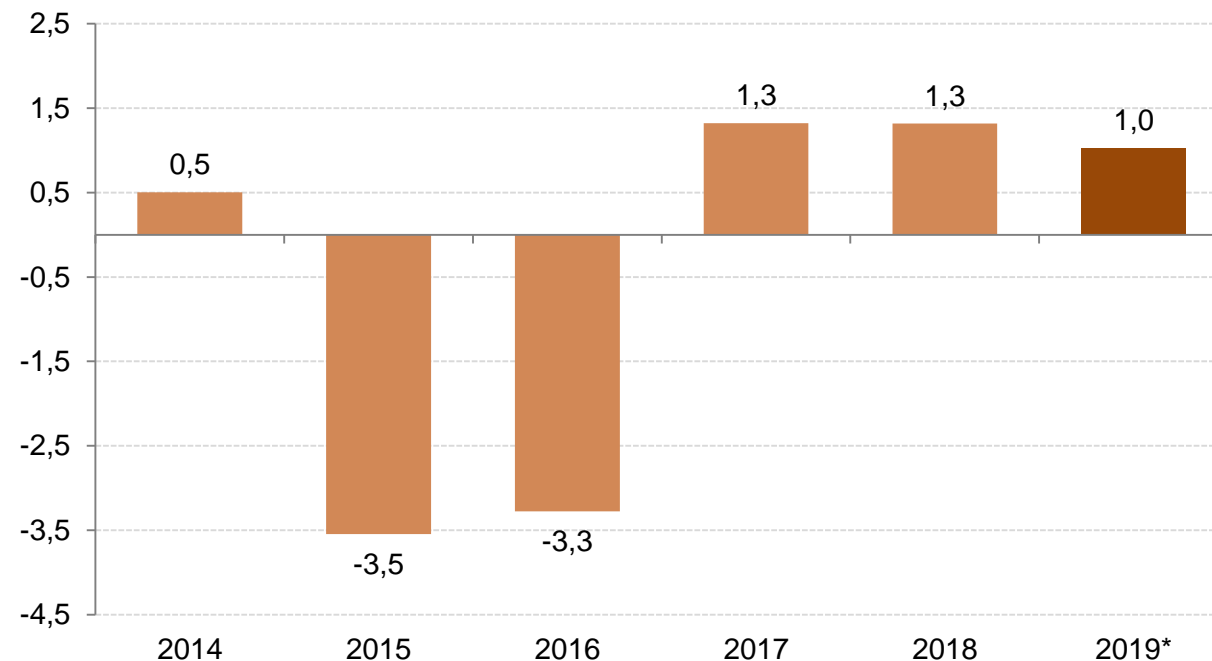
# ECONOMIA BRASILEIRA

- ❖ Atividade econômica acelera no terceiro trimestre, mas o ritmo de recuperação permanece lento;
- ❖ Atualização por parte do IBGE eleva crescimentos de 2017 e 2018.

PIB do Brasil – Variação % trimestral (contra trim. anterior)



PIB do Brasil – Variação % trimestral



# ECONOMIA BRASILEIRA

- ❖ O crescimento tem sido influenciado pela **retomada dos investimentos e pelo consumo das famílias**;
- ❖ Pelo lado da oferta, **todos os setores apresentaram crescimento** no terceiro trimestre;

PIB do Brasil (Var. % em relação ao trim. anterior)

	2T2018	3T2018	4T2018	1T2019	2T2019	3T2019
<b>PIB</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>
<b>LADO DA OFERTA</b>						
Agropecuária	-1,3	0,6	-0,4	1,8	-0,5	1,3
Indústria	-0,4	0,1	-0,2	-0,4	0,7	0,8
Serviços	0,3	0,5	0,1	0,3	0,2	0,4
<b>LADO DA DEMANDA</b>						
Consumo das Famílias	-0,1	0,8	0,3	0,6	0,2	0,8
Consumo do Governo	0,4	0,3	-1,2	0,6	-0,3	-0,4
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,8	4,9	-1,6	-0,8	3,0	2,0
Exportação	-2,8	6,9	1,9	-4,7	-2,0	-2,8
Importação	-2,9	9,7	-6,2	1,4	0,7	2,9

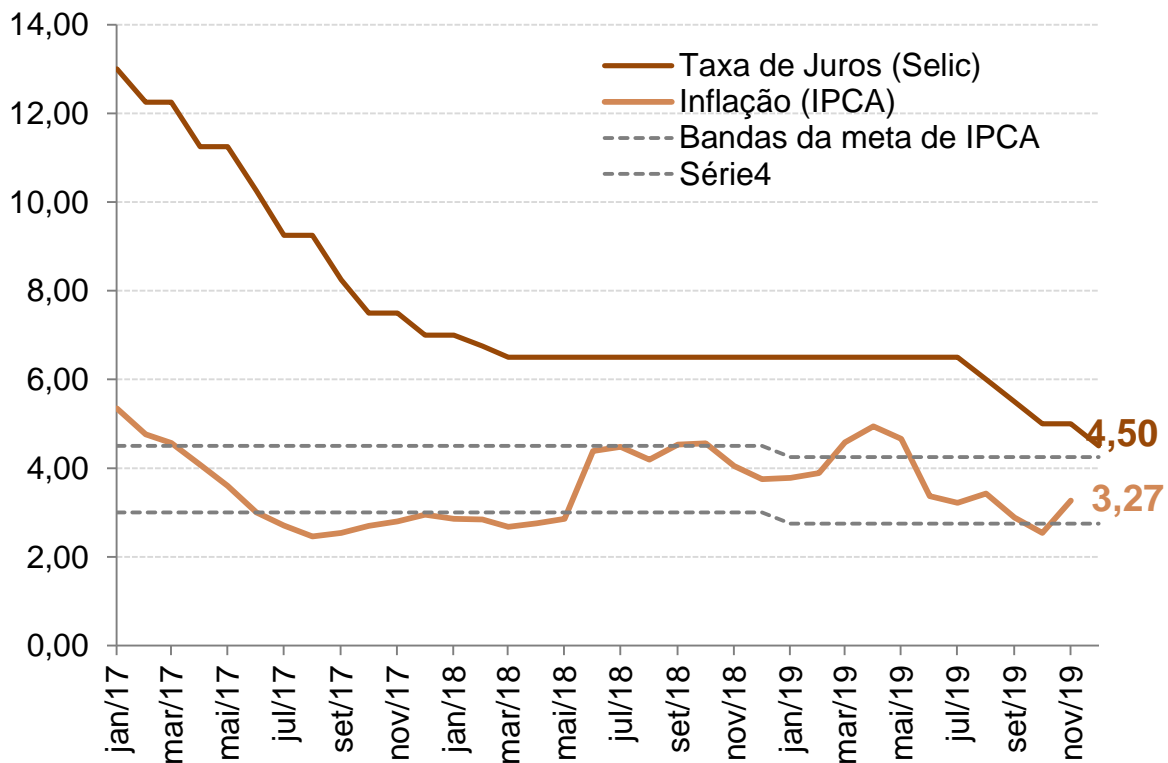




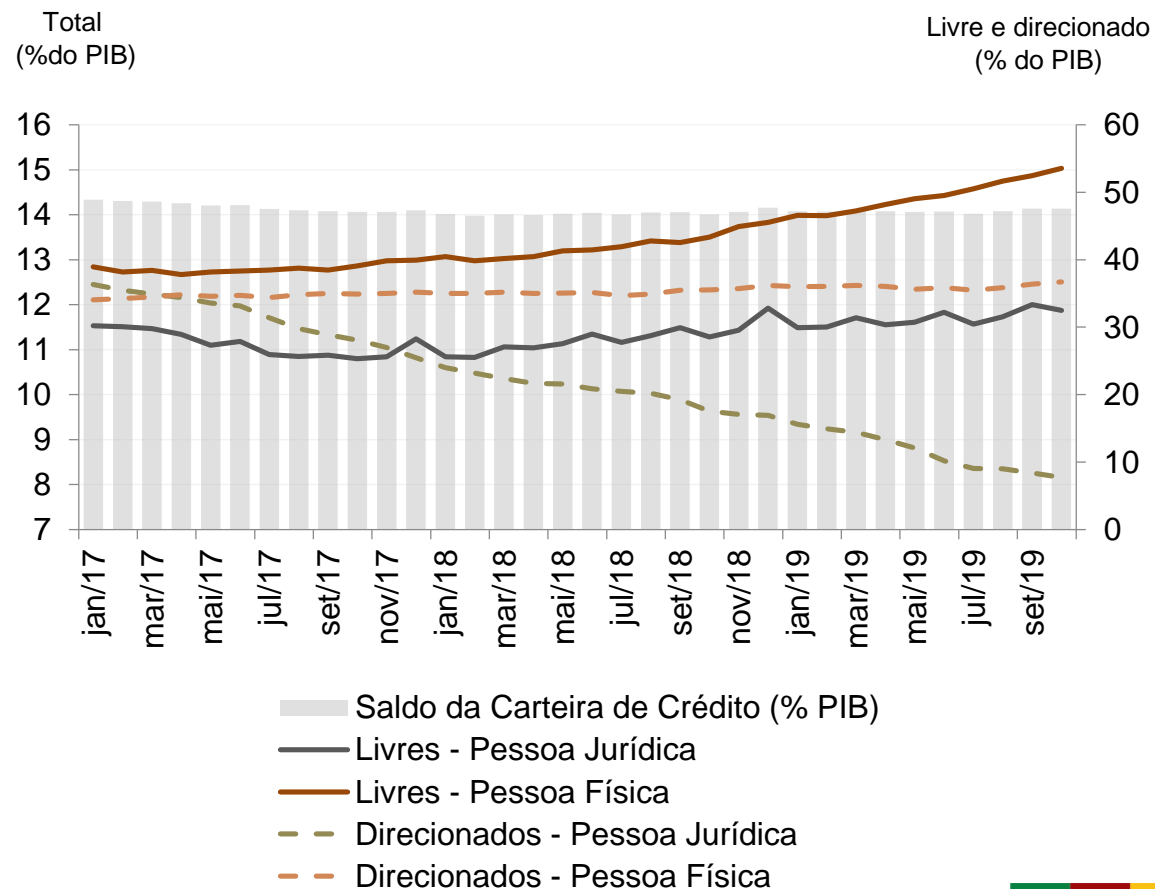
# ECONOMIA BRASILEIRA

❖ A **queda dos juros**, a manutenção da **inflação baixa** e ampliação da **oferta de crédito** têm contribuído para a retomada da economia brasileira.

Taxa de juros – Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) e Inflação – IPCA (% a.a.)



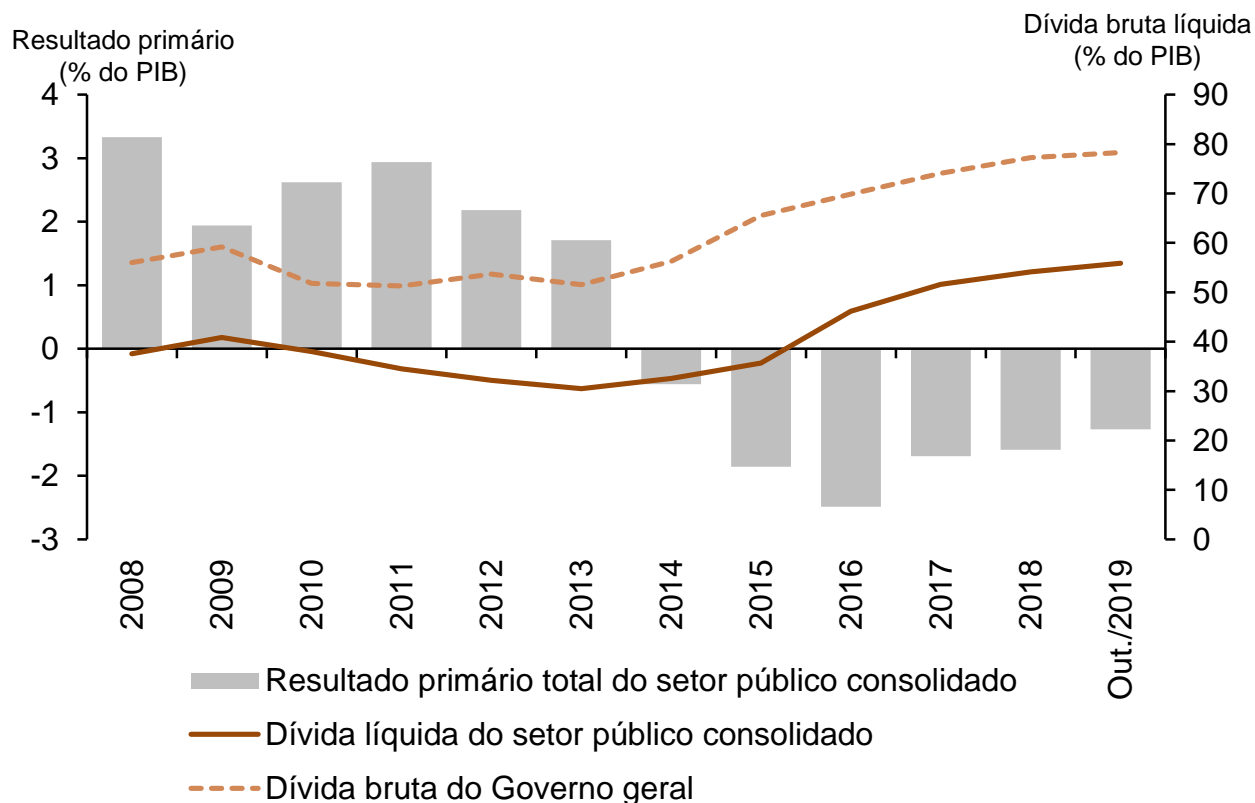
Saldo de crédito total, com recursos livres e direcionados do Brasil — jan./2017-out./2019



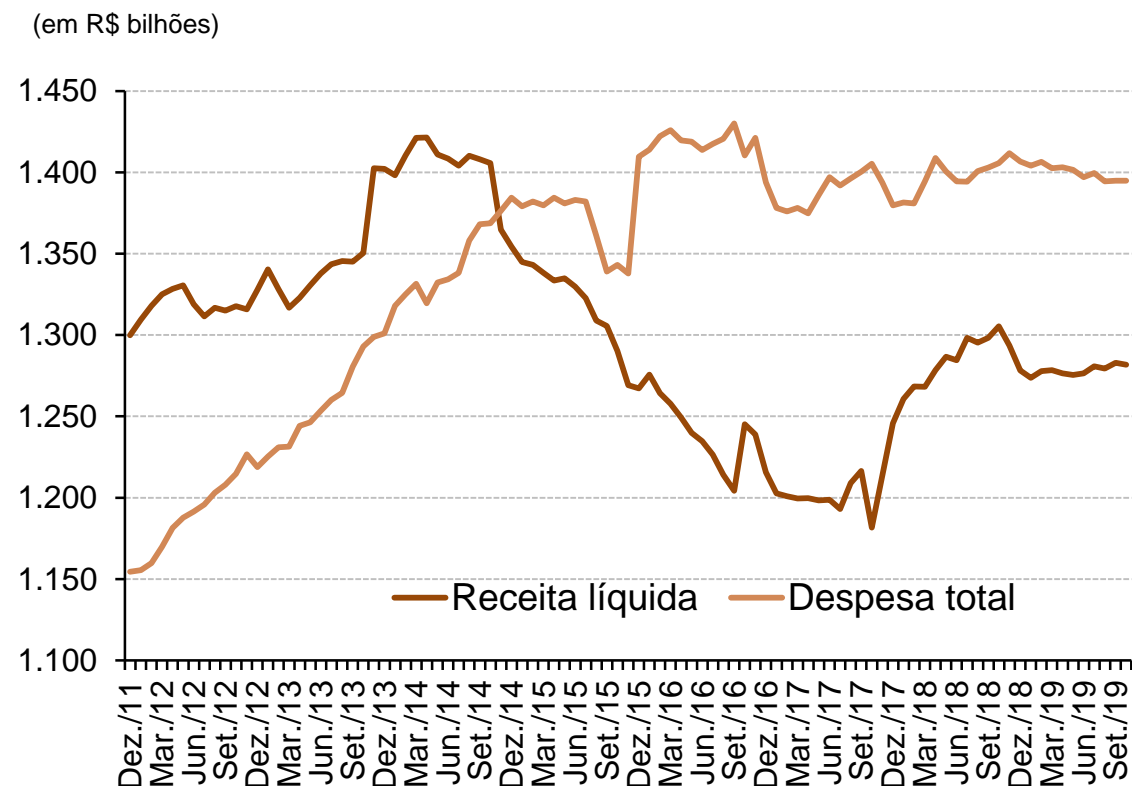
# ECONOMIA BRASILEIRA

- ❖ A redução dos juros deve ajudar na estabilização da relação dívida/PIB;
- ❖ O ajuste fiscal segue em curso, apesar da deterioração das receitas no acumulado em 12 meses até outubro de 2019.

Resultado primário acumulado em 12 meses e estoques da dívida bruta e dívida líquida



Receita Líquida e Despesa Total do Governo Central – Valor deflacionados pelo IPCA

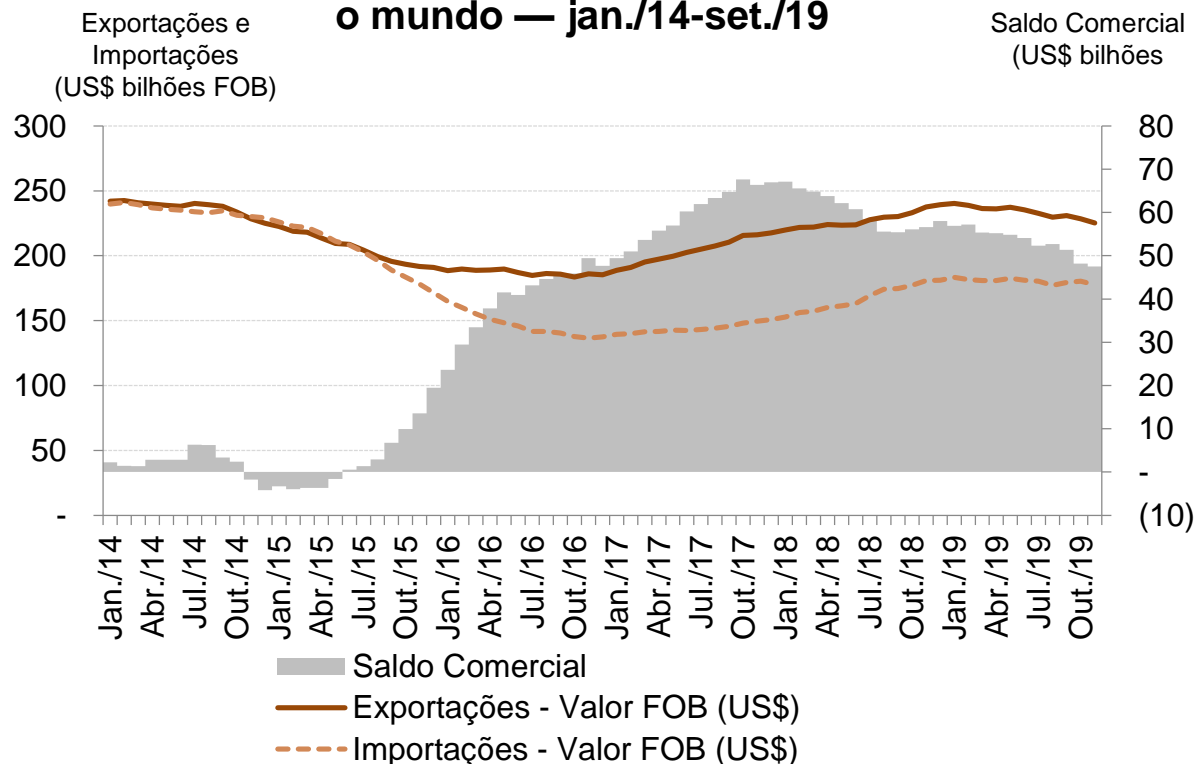


# ECONOMIA BRASILEIRA

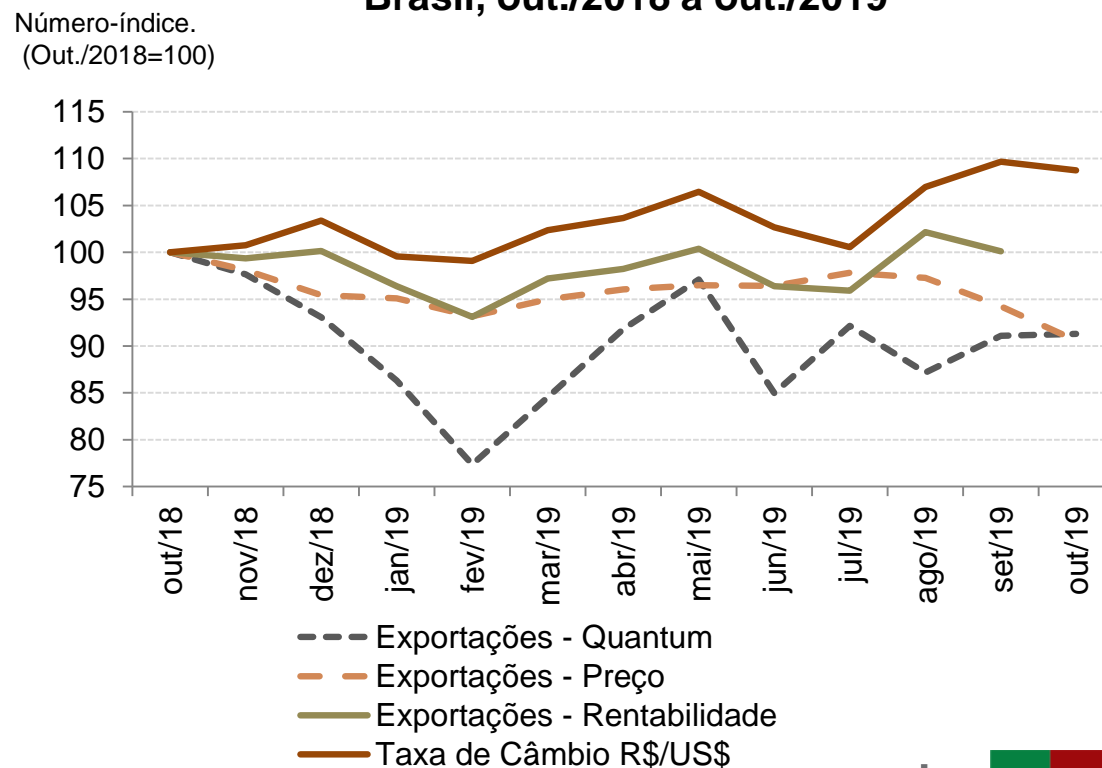
❖ Apesar da desvalorização do Real, a balança comercial se deteriorou em função de quatro fatores:

- (1) o crescimento, ainda que fraco, da economia brasileira
- (2) o contraste entre as taxas de câmbio nominal e real efetiva
- (3) a redução dos fluxos de comércio mundial
- (4) a crise da economia argentina

### Exportações, importações e saldo comercial do Brasil com o mundo — jan./14-set./19

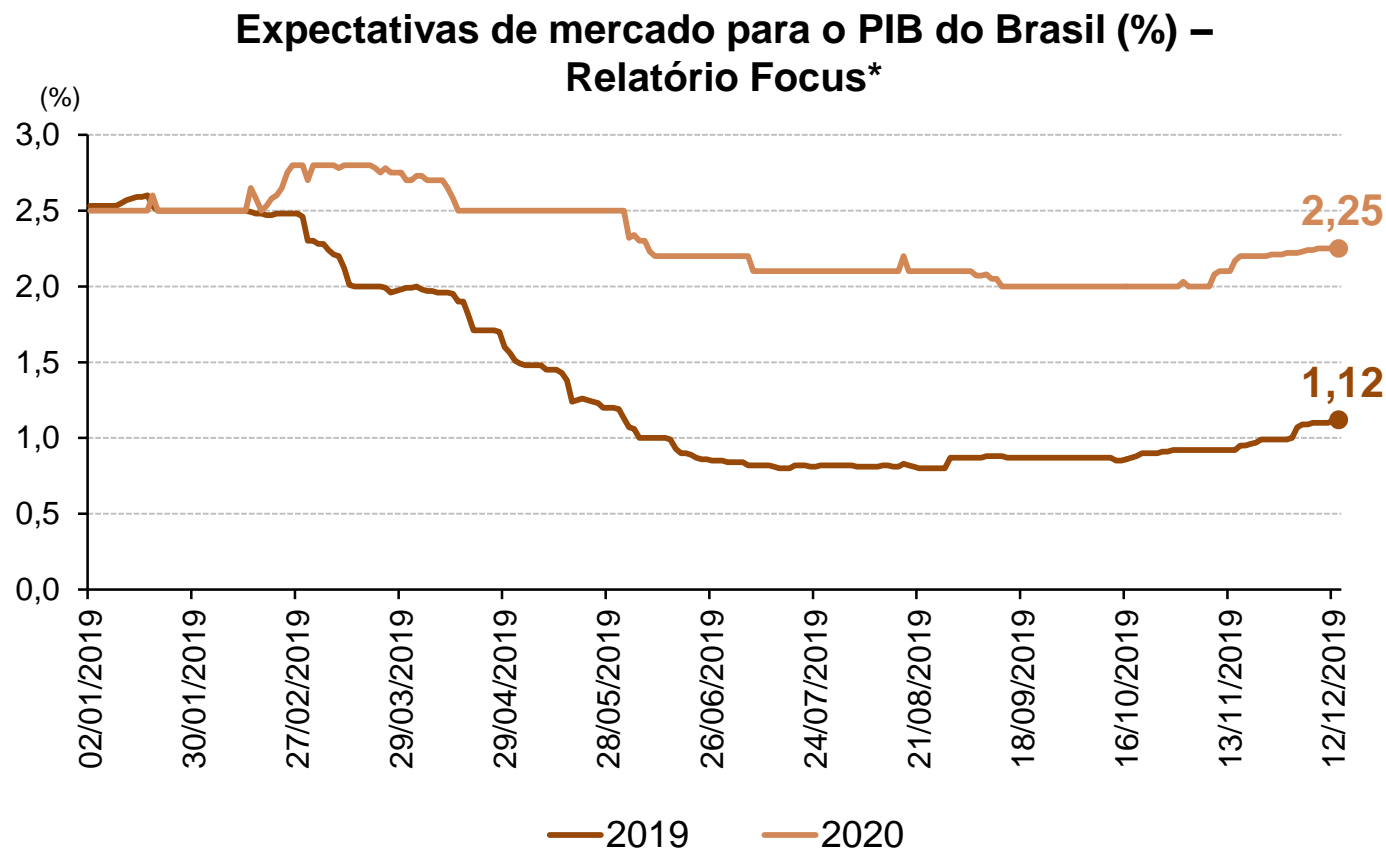


### Taxa de câmbio e índices de exportações do Brasil, out./2018 a out./2019



# ECONOMIA BRASILEIRA

- ❖ As expectativas apontam para uma melhora na taxa de crescimento da economia brasileira em 2020, o que deve favorecer as vendas internas dos produtos gaúchos;
- ❖ Espera-se que a liberação de recursos extraordinários do FGTS e do PIS-PASEP contribuam positivamente para o consumo.



**Cenário interno: RS**

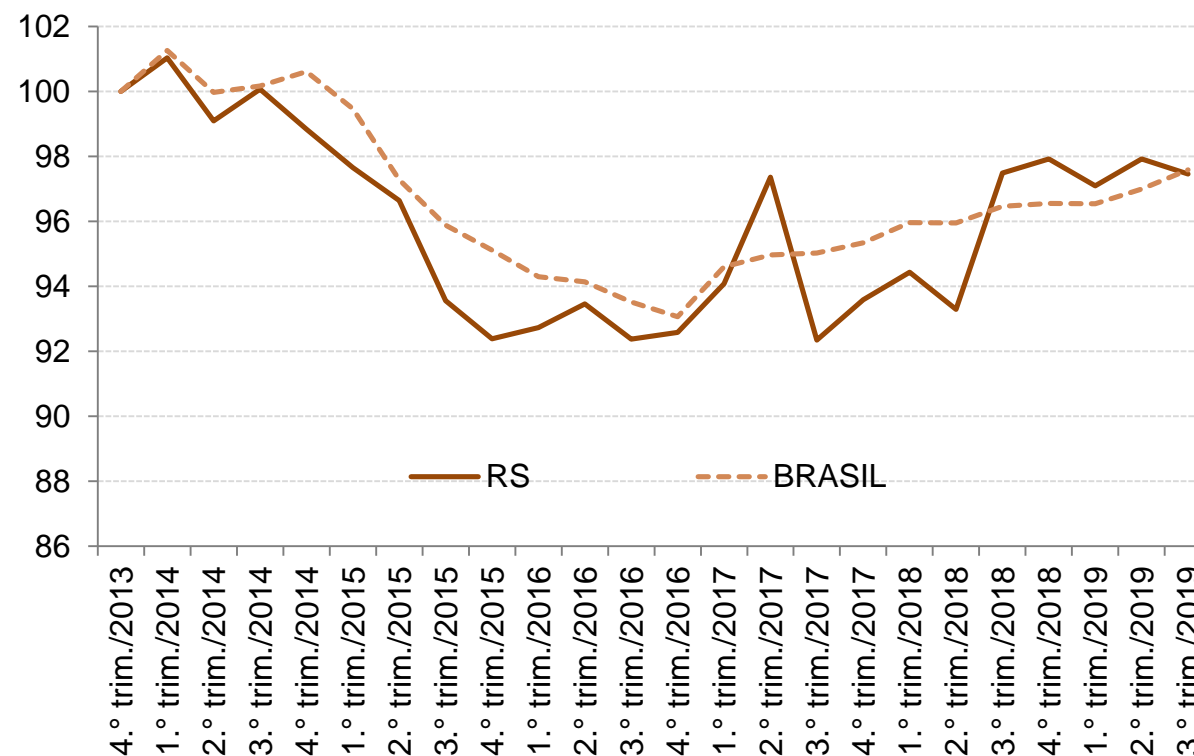
# ECONOMIA GAÚCHA: Atividade Econômica

- ❖ Economia gaúcha apresenta acomodação no terceiro trimestre do ano e se aproxima da trajetória do Brasil;
- ❖ No acumulado do ano, o crescimento ainda é positivo de 2,7%, acima da economia nacional (1,0%).

Variação do PIB, RS e Brasil (%) – 3º trim. 2019

<b>PERÍODO DE COMPARAÇÃO</b>	<b>RS</b>	<b>BRASIL</b>
3.º trim./2019 / 3.º trim./2018	0,0	1,2
3.º trim./2019 / 2.º trim./2019	-0,5	0,6
Acumulado no ano	2,7	1,0
Acumulado em 12 meses	3,1	1,0

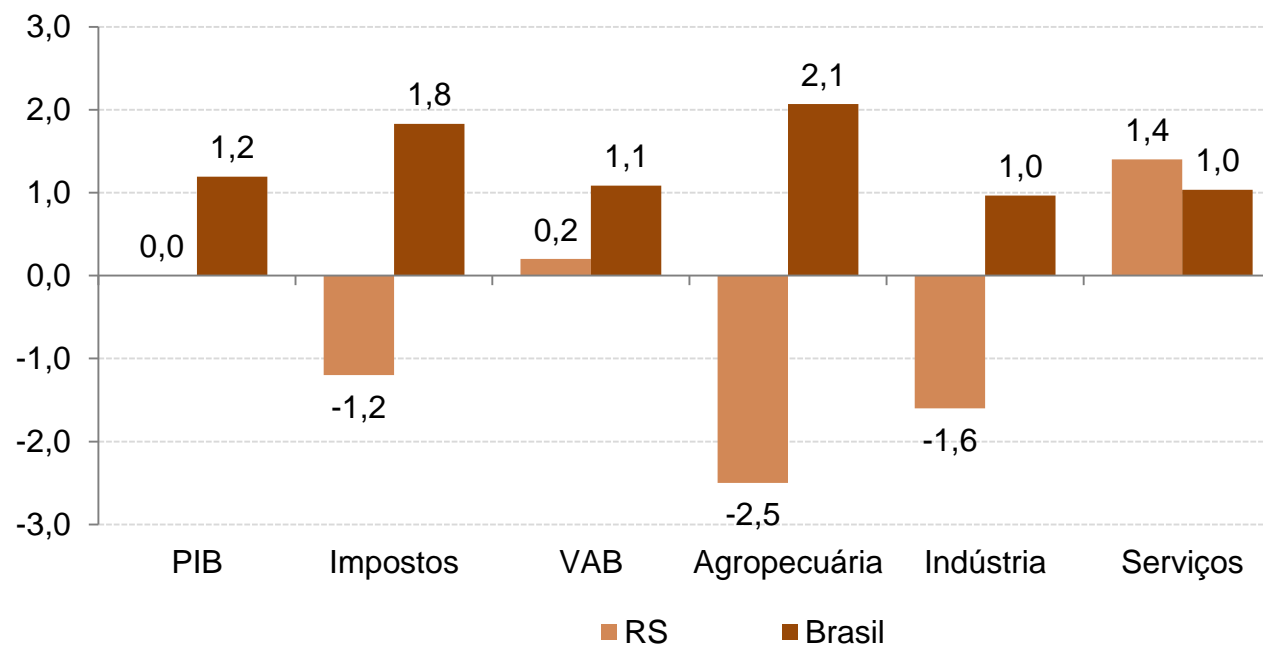
Índice do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2013-19



# ECONOMIA GAÚCHA: Atividade Econômica

- ❖ No terceiro trimestre, a contribuição da Agropecuária é pequena para o PIB;
- ❖ O fim do ciclo de vendas mais acentuado de alguns segmentos, como caminhões, veículos leves e máquinas e equipamentos impactou o resultado da indústria;
  - ❖ A retomada do crescimento da Construção é o ponto positivo do período depois de 21 trimestres de queda;
- ❖ Serviços foi o único setor com crescimento no período.

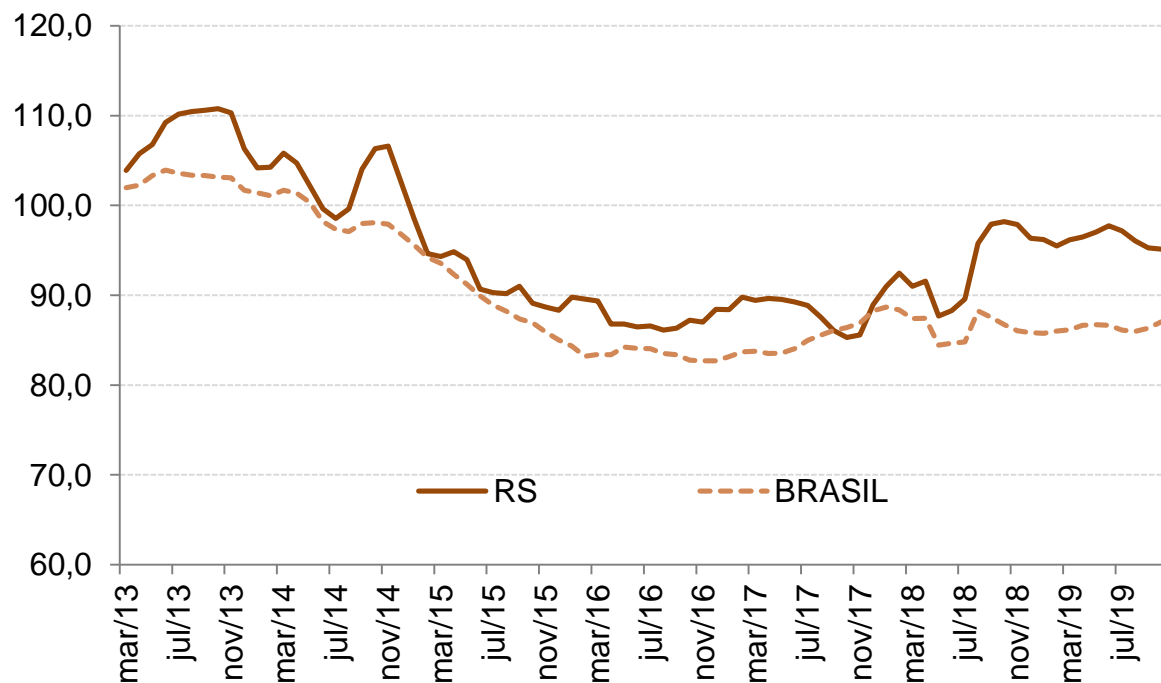
Variação trimestral do PIB, RS e Brasil (%) - 3º trim. 2019 contra mesmo período de 2018)



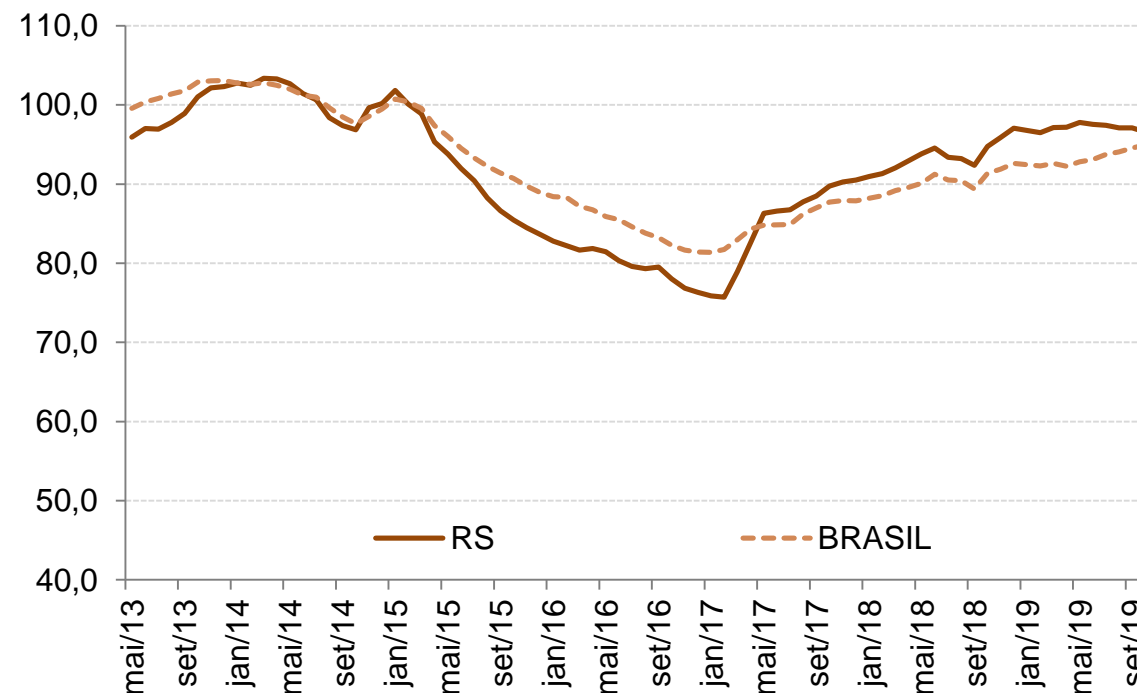
# ECONOMIA GAÚCHA: Indústria e Comércio

- ❖ A indústria e comércio permanecem com nível de produção e vendas superior à nacional;
- ❖ O crescimento dos investimentos no Brasil tendem a beneficiar a estrutura produtiva do Estado.

Índice da produção da indústria de transformação do Rio Grande do Sul e do Brasil



Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Sul e do Brasil





# ECONOMIA GAÚCHA: Setor Externo

- ❖ O setor externo não tem sido fonte de crescimento para o RS;
  - ❖ Desconsiderando as plataformas de petróleo, a queda das exportações foi de 5,3%.

## Maiores quedas



Plataformas de Petróleo: - **54,5%**



Soja em grão: - **24,8%**



Farelo de Soja: - **21,4%**



Automóveis: - **31,0%**

## Maiores altas



Carne suína: + **49,2%**



Carne de frango: + **39,5%**



Fumo em folhas: + **23,2%**



Celulose: + **81,9%**

## Valor das exportações (US\$ milhão) do RS – Por destino

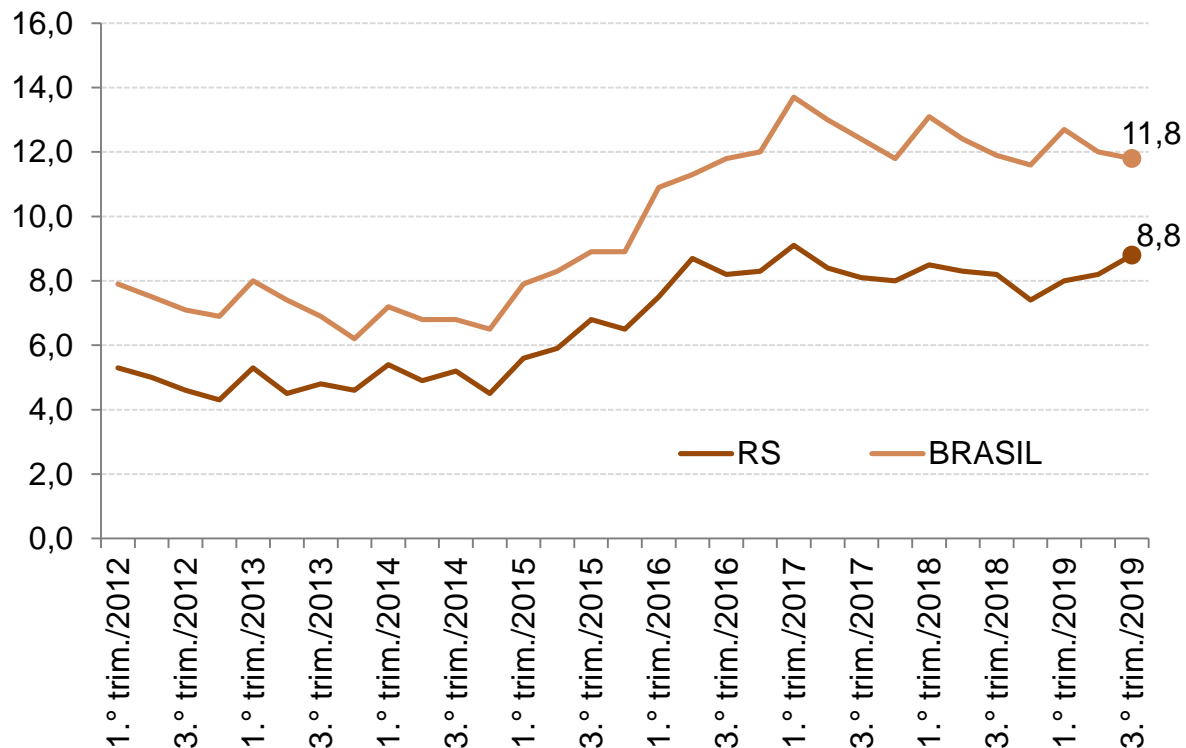
PAÍSES	VALOR (US\$ milhão)		VARIACÃO %	PARTICI- PAÇÃO % EM 2019
	Jan.- Nov./18	Jan.- Nov./19		
China	5.772,4	5.076,3	-12,0	29,9
Panamá	1.344,5	1.346,0	0,1	7,9
Estados Unidos	1.187,6	1.341,1	12,9	7,9
Argentina	1.413,0	870,1	-38,4	5,1
Bélgica	412,7	538,3	30,4	3,2
Chile	441,5	478,3	8,3	2,8
Urugua	376,8	366,3	-2,8	2,2
Paraguai	449,1	337,6	-24,8	2,0
Coreia do Sul	357,4	317,7	-11,1	1,9
Arábia Saudita	210,6	314,1	49,2	1,8
Outros	7.446,8	5.993,6	-19,5	35,3
<b>Total</b>	<b>19.412,3</b>	<b>16.982,5</b>	<b>-12,5</b>	<b>100,0</b>
<b>Total sem Plataforma*</b>	<b>16.578,6</b>	<b>15.694,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-</b>



# ECONOMIA GAÚCHA: Mercado de trabalho

- ❖ A recuperação do emprego no RS continua lenta e gradual;
  - ❖ Taxa de desocupação do RS do terceiro trimestre de 2019 foi de 8,8%, uma elevação em relação à taxa de 8,2% do mesmo período de 2018;
  - ❖ Em 2019, criação de empregos concentrada **nos serviços**, ainda que o número total de vagas tenha sido menor do que 2018.

Taxa de desocupação, RS e Brasil, 2012-2019 (%)



Saldo líquido do emprego formal entre admitidos e desligados (Mil pessoas) – RS (Acumulado em 12 meses)

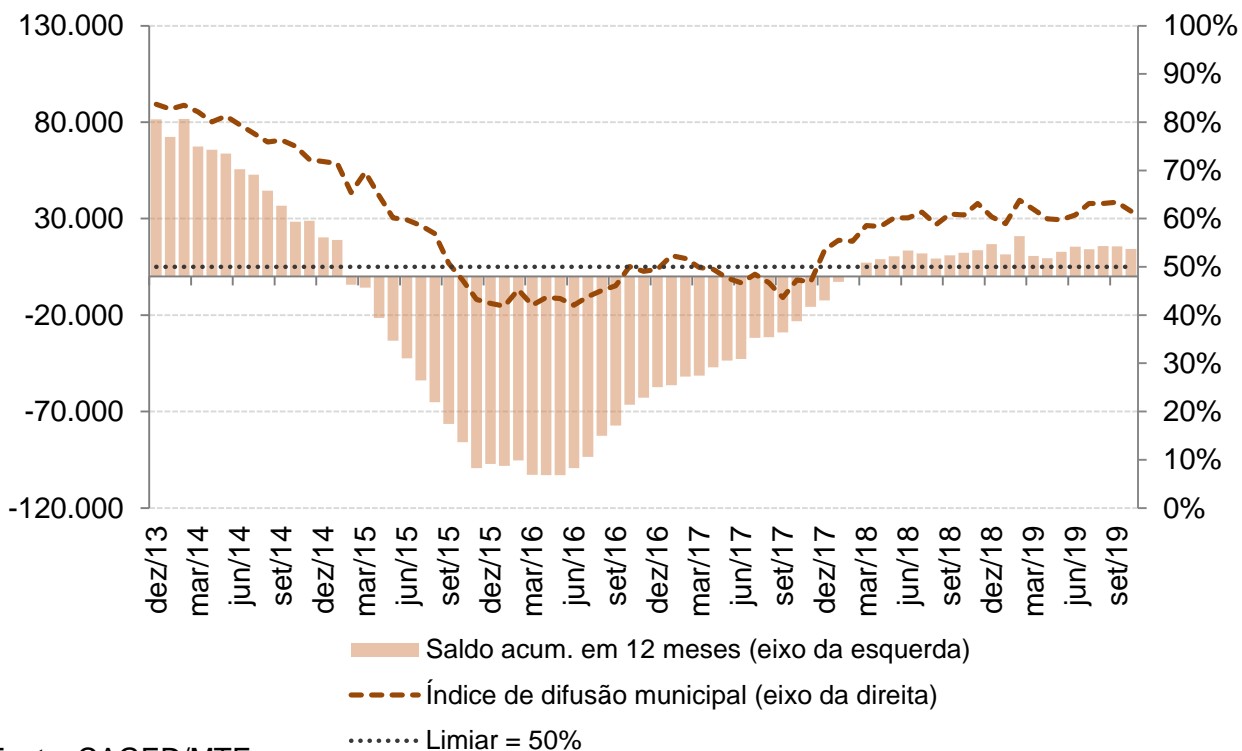
ATIVIDADES	out/18	out/19	Var. %
Agropecuária	-2.302	856	-137,2
Indústria de transformação	489	-3.536	-823,1
Construção	-243	-4.216	1.635,0
Outras indústrias	-687	-224	-67,4
Comércio	3.000	5.770	92,3
Serviços	16.590	15.662	-5,6
<b>TOTAL</b>	<b>16.847</b>	<b>14.312</b>	<b>-15,0</b>



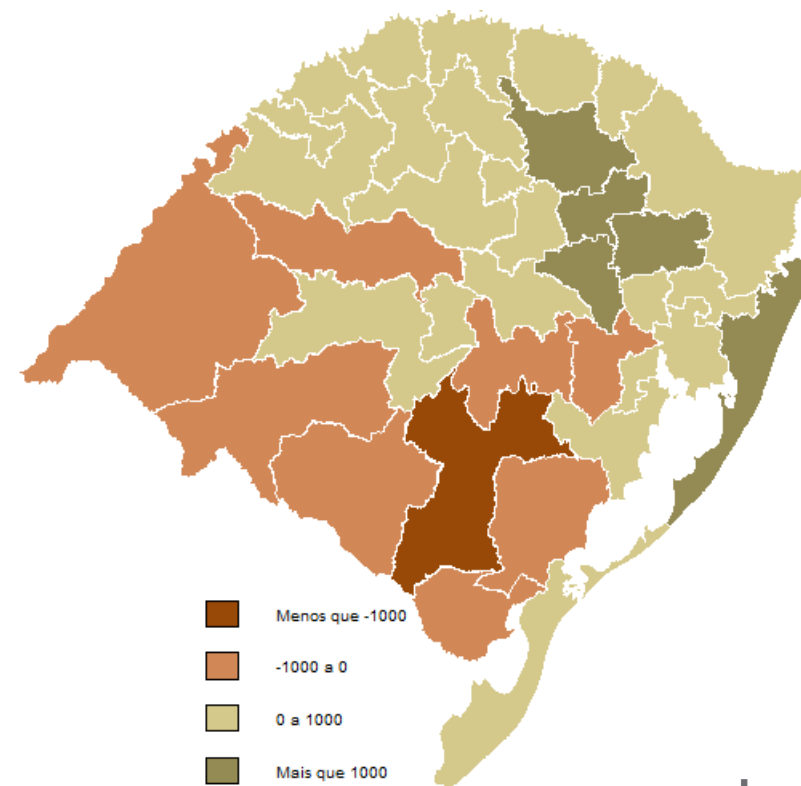
# ECONOMIA GAÚCHA: Mercado de trabalho

- ❖ A geração líquida de empregos agregada do RS permanece estagnada nos patamares vistos em 2018;
- ❖ A criação de empregos ficou concentrada nas microrregiões do Norte e do Leste, principalmente das **microrregiões de Caxias do Sul, Lajeado-Estrela, Passo Fundo, Guaporé e Osório**.

Saldo líquido do emprego formal entre admitidos e desligados (Mil pessoas) e Índice de difusão da geração líquida de empregos municipal (%) – RS



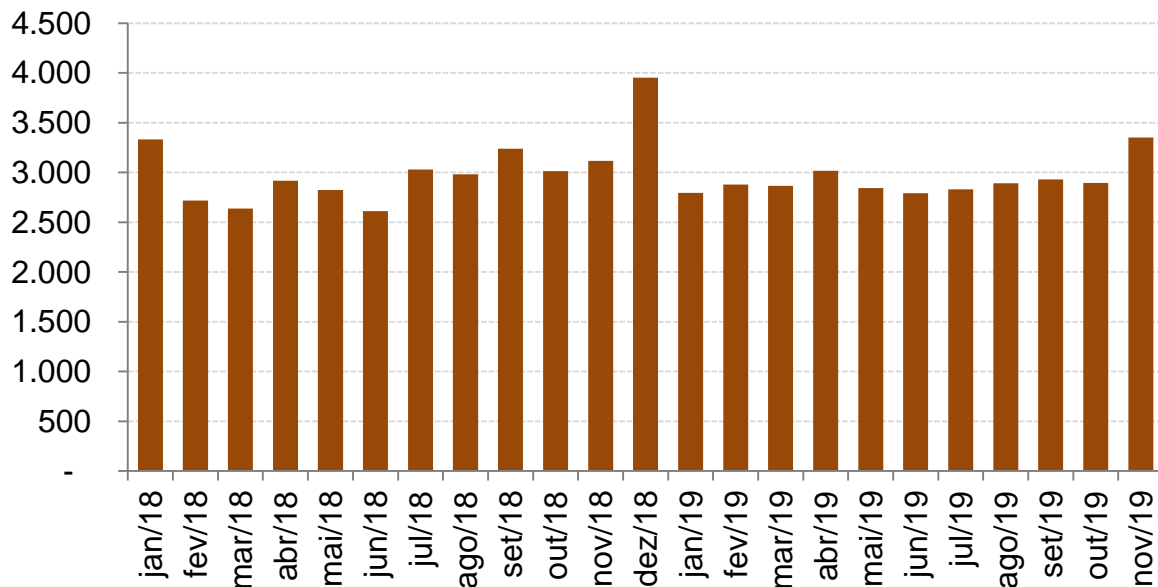
Saldo entre admitidos e desligados, emprego formal, acum. em 12 meses até jun.2019, por microrregião do RS



# ECONOMIA GAÚCHA: Arrecadação de ICMS

- ❖ A arrecadação do ICMS tem apresentado queda em termos reais em 2019;
  - ❖ De janeiro a novembro, a arrecadação de ICMS sofreu queda de 1,0% em termos reais;
  - ❖ Se desconsiderarmos o mês de janeiro de 2019, **atípico em função da antecipação do ICMS** ocorrida em dezembro de 2018, o crescimento (de fevereiro a novembro) foi de **0,7%**.
  - ❖ Em novembro, a arrecadação cresceu 7,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior como efeito do aumento da cobrança da dívida ativa.

**Arrecadação de ICMS – RS**  
(R\$ Milhões corrigidos pelo IPCA)



**Arrecadação de ICMS por setores – RS**  
(R\$ Milhões corrigidos pelo IPCA)

ATIVIDADES	VALOR (R\$ milhões)		VARIACÃO %
	Jan.- Nov./2018	Jan.- Nov./2019	
Agropecuária	175	165	-5,8
Indústria de transformação	15.734	15.699	-0,2
Outras indústrias	3.607	3.534	-2,0
Comércio	9.062	8.874	-2,1
Informação e comunicação	2.081	2.002	-3,8
Outros serviços	542	690	27,4
Não classificadas	1.217	1.131	-7,1
<b>TOTAL</b>	<b>32.417</b>	<b>32.094</b>	<b>-1,0</b>



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

- ❖ Moderação da atividade global segue em curso em economias avançadas e emergentes;
  - ❖ Cenário de desaceleração deve permanecer em 2020;
- ❖ Atividade econômica do Brasil se recupera no terceiro trimestre, mas o ritmo ainda é lento;
  - ❖ Consumo das famílias e investimentos continuam sendo os componentes de maior crescimento;
  - ❖ Ambiente de inflação baixa, redução dos juros e aumento do crédito livre contribuíram para o resultado de 2019 e podem guiar a economia brasileira para um crescimento mais sólido em 2020;
    - ❖ A queda dos juros melhora as perspectivas para a estabilização da dívida pública no médio prazo;
- ❖ Economia gaúcha apresenta acomodação no terceiro trimestre, mas ainda acumula crescimento no ano;
  - ❖ Com pouca contribuição da agropecuária e desaceleração da indústria, os serviços foram o destaque do período;
  - ❖ A recuperação do emprego no RS tem sido lenta e gradual;
  - ❖ Com a perspectiva de baixo dinamismo da economia mundial, a retomada do mercado doméstico torna-se ainda mais importante para a atividade econômica regional;
  - ❖ Possibilidade de crescimento da safra no ano que vem pode ajudar a economia gaúcha.



# Obrigado!

**DEE/Seplag**

dee@planejamento.rs.gov.br

---

Fernando Cruz | Martinho Lazzari | Tomás Torezani | Vanessa Sulzbach



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO